

Tema: <b>Sector Vitivinícola</b>					Âmbito: <b>Nacional</b>	Tiragem: <b>131839</b>
Título: <b>Trás os Montes – Cavaco Silva desafiou agentes a promover o desenvolvimento</b>					Temática: <b>Generalista</b>	GRP: <b>11.7</b>
2006/09/11	<b>JORNAL DE NOTÍCIAS – PRINCIPAL</b>	Pág.26	Imagem: 1/1		Periodicidade: <b>Diária</b>	Inv.: <b>n.a.</b>

Trás-os-Montes

# Cavaco Silva desafiou agentes a promover o desenvolvimento

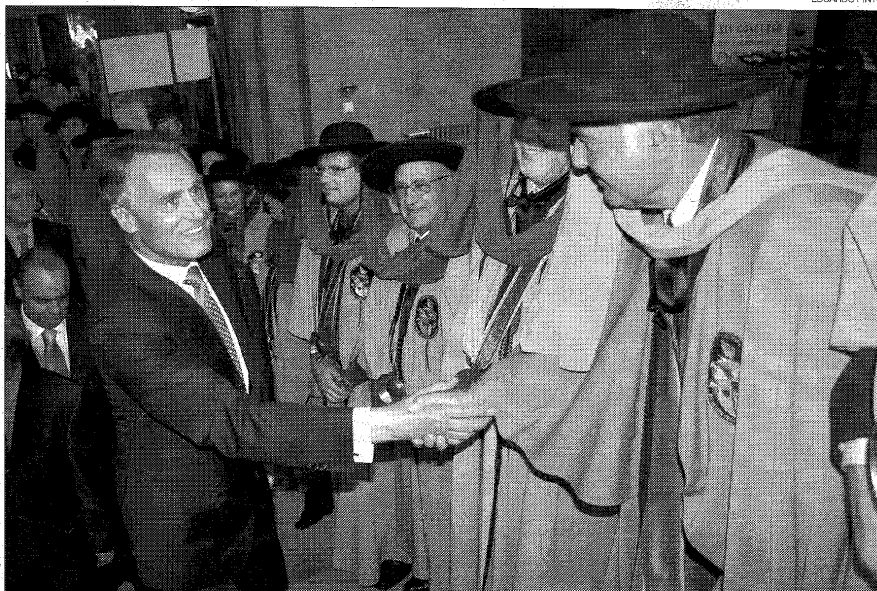
- Presidente esteve em Lamego e na Régua
- Apelou a que não se invista só no vinho

Eduardo Pinto

**250** Ontem, no dia em que se comemoraram 250 anos da criação da Região Demarcada do Douro, o presidente da República foi a Lamego e à Régua desafiar os agentes locais a procurar outros caminhos para o desenvolvimento da região. Cavaco Silva reconheceu a importância da riqueza cultural centrada na paisagem e nos seus vinhedos, mas, avisou: "Não pode restringir-se à produção de vinho, por mais excelente que ele seja".

O chefe de Estado opina que o progresso deve assentar "na viabilização das actividades tradicionais e na preservação dos recursos naturais", mas está convicto de que só isto não é suficiente num Mundo cada vez mais globalizado e exigente. Daí que a estratégia a seguir deva assentar "na viabilização de outras actividades, designadamente do turismo, já que diz estar convicto de que o Douro oferece todas as condições para que este sector se possa desenvolver "sob formas sustentáveis e inovadoras".

O desafio foi lançado aos agentes privados, mas Cavaco Silva não deixou de parte o Estado, a quem compete o esforço de garantir a "criação de condições de



Cavaco Silva foi a Lamego e à Régua, onde destacou "a excelência dos vinhos do Douro e do Porto"

Cavaco recordou a "justeza" da homenagem aos homens do século XVIII de "génio pioneiro e visionário"

desenvolvimento do sector adequadas aos novos tempos".

O presidente não esqueceu, porém, que, apesar da sua importância, a região demarcada mais antiga do Mundo "está muito atrasada", sendo mesmo uma das regiões mais pobres do país. Recordou que os últimos governos têm vindo a anunciar sucessivos projectos de revitalização do Douro, mas "o subaproveitamento continua a existir".

À margem dos problemas que o Douro atravessa, Cavaco Silva, recordou a "justeza" da homenagem que se está a prestar aos homens do século XVIII que, com "génio pioneiro e visionário", contribuíram para criar a primei-

ra região demarcada e regulamentada do Mundo, antecipando em mais de dois séculos os modernos conceitos de uma Denominação de Origem Controlada". E foi esse trabalho que foi determinante para o "reconhecimento universal da excelência dos vinhos do Douro e Porto".

De resto, o escritor transmontano Pires Cabral recordou na cerimónia no Salão Nobre da Casa do Douro, na Régua, que as comemorações que decorrem até 14 de Dezembro na Região Demarcada do Douro são um "acto de justiça" para os que ao longo de dez gerações fizeram dos montes do Douro a paisagem evolutiva e viva, que hoje é Património Mundial da Humanidade. <

## Homenagem póstuma

► A Sé Catedral de Lamego foi pequena para receber todos os que quiseram assistir à missa de acção de graças, agendada a propósito das comemorações dos 250 anos da Região Demarcada do Douro, cumpridos precisamente ontem. E não era uma missa qualquer. Contava com a presença do presidente da República e era celebrada pelos bispos de Lamego, Bragança-Miranda, Vila Real, Guarda e Algarve, contando também com a presença dos bispos Emérito de Bragança-Miranda e Auxiliar de Braga. Depois de assistir à celebração, Cavaco Silva deslocou-se ao Salão Nobre do município de Lamego, para a atribuição da insígnia Grau de Comendador da Ordem de Mérito, a título póstumo, a Armando de Almeida Fernandes, figura ilustre nascida no concelho de Lamego. O reconhecimento foi entregue pelo próprio presidente da República a familiares do homenageado. Armando de Almeida Fernandes dedicou-se ao estudo da História de Portugal, desde o século VI ao século XIII, bem como à toponímia e a antropónimoia-onomástica. Preferiu sempre uma vida junto da família, recusando aparecer em público e honrarias. **EP**